

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

LUCAS LUCENA CAMARGO

CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA

**PATOS DE MINAS
2021**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

LUCAS LUCENA CAMARGO

CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA

Estudo de Caso apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Cirurgião Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior

**PATOS DE MINAS
2021**

FACULDADE PATOS DE MINAS
Curso Bacharelado em Odontologia

LUCAS LUCENA CAMARGO

CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Farmácia, composta em 19 de novembro de 2021.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Prof. Me. José Jorge Vianna
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Prof. Me. Fernando Nascimento
Faculdade Patos de Minas



**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CURSO, APRESENTADO POR
LUCAS LUCENA CAMARGO
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE CIRURGIÃO DENTISTA
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, no Auditório Central, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGAS

Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

LUCAS LUCENA CAMARGO

foi considerado(a) APROVADO(A). Sendo verdade eu, Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva, Docente Responsável pela Disciplina de TC do Curso de Graduação em Odontologia, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador(a) do Curso e os demais Membros da Banca Examinadora.

Patos de Minas - Defesa ocorrida em sexta-feira, 19 de novembro de 2021

Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Júnior
Orientador

Defesa do trabalho em modo remoto,
documento assinado pelo professor de TC
como registro legal da defesa.

Prof. Me. José Jorge Vianna
Examinador 1

Defesa do trabalho em modo remoto,
documento assinado pelo professor de TC
como registro legal da defesa.

Prof. Me. Fernando Nascimento
Examinador 2

Defesa do trabalho em modo remoto,
documento assinado pelo professor de TC

Prof. Me. Fernando Nascimento
Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia

Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva
Docente Responsável pela Disciplina de TC do Curso de Graduação em Odontologia

DEDICO para meu orientador Professor Gilmar Antoniassi Junior.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar a oportunidade de passar por essa jornada que não foi fácil, agradeço por me dar condições de ir e vir durante toda essa jornada.

Agradeço à minha mãe por ter ficado ao meu lado sempre, por ela estar sempre de joelhos pedindo a Deus para me livrar e guardar, sem ela eu não teria conseguido chegar tão longe! Obrigado mãe, sempre vou te amar!

Não posso esquecer de agradecer aos professores que passaram toda essa jornada comigo, os melhores profissionais estiveram comigo, me passando conhecimento, lições de vida e puxão de orelha pois nunca fui fácil de lidar.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior, que foi o meu orientador e conselheiro durante muitos acontecimentos nessa jornada.

Agradeço aos amigos que fiz durante esses longos 5 anos, vou levar comigo para toda minha vida!

Agradeço às pessoas em especial que estiveram presentes durante todos esses anos, que eu vou levar comigo por toda minha vida! Agradecer por sempre me ajudar com tudo, serei eternamente grato por tudo.

“Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de arriscar”.

William Shakespeare

RESUMO

Lucas Lucena Camargo. **Cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de drogas.** 2021. 43f. Artigo. (Curso de Bacharelado em Odontologia) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas/ MG.

Objetivo: desenhar os cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de drogas, acerca da autoimagem em virtude do método terapêutico aplicado no atendimento odontológico, realizado na Clínica Escola de uma Faculdade Privada em uma cidade de médio porte do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa intervenção de observação participante de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, que fez uso do método intervencionista, sendo realizada em uma Clínica Escola de Odontologia de uma Faculdade Privada. O caso foi selecionado de modo intencional a partir do atendimento da Clínica de Triagem e o direcionamento para o atendimento da Clínica Integrada, devido à complexidade da condição de saúde bucal em decorrência do uso de drogas apresentado pelo paciente pós exame clínico. O estudo foi submetido para apreciação ao Comitê de Ética através do CAEE: 40362620.2.0000.8078. Trata-se de um paciente com idade de 19 anos aqui denominado como T, de classe social baixa, ensino médio incompleto, exercendo atividade laboral como barbeiro, residente com os pais em um bairro periférico da cidade. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados o registro de fotográfico, registro de prontuário, diário de campo e entrevista episódica para obter as informações necessárias. Para as análises de dados foram utilizados métodos de abordagem qualitativa. **Considerações:** pode-se considerar positivamente que a evolução do plano de tratamento estabelecido transcorreu positivamente a favor da intervenção terapêutica estabelecida em decorrência do comportamento apresentado pelo paciente, demonstrando assim, a satisfação do paciente com os resultados no âmbito da condição da saúde bucal, bem como, a estética e a autoestima.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Uso de Drogas. Tratamento. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Lucas Lucena Camargo. **Oral health care for a young drug user**. 2021. 43f. Article. (Bachelor's Degree Course in Dentistry) – Patos de Minas College, Patos de Minas/MG.

Objective: to design the oral health care of a young drug user, about self-image due to the therapeutic method applied in dental care, carried out at the School Clinic of a Private College in a medium-sized city in the interior of the State of Minas Gerais, Brazil. **Materials and Methods:** this is an intervention research involving qualitative participant observation of the case study type, which will use the interventionist method, being carried out in a Dental School Clinic of a Private Faculty. The case was intentionally selected from the Triage Clinic service and the referral to the Integrated Clinic service, due to the complexity of the oral health condition due to the use of drugs presented by the patient after the clinical examination. The study was submitted for consideration to the Ethics Committee through the CAEE: 40362620.2.0000.8078. This is a 19-year-old patient, referred to as T, of low social class, incomplete high school, working as a barber, resident with the parents in a suburb of the city. As a data collection instrument, it will use the photographic record, medical record, field diary and episodic interview to obtain the necessary information. For data analysis, qualitative approach methods will be used. **Considerations:** it can be considered positively that the evolution of the established treatment plan was positive in favor of the therapeutic intervention established as a result of the behavior presented by the patient, thus demonstrating the patient's satisfaction with the results in the context of the oral health condition, as well like, aesthetics and self-esteem.

Keywords: Oral Health. Use of drugs. Treatment. Health promotion.

RESUMEN

Lucas Lucena Camargo. **Atención de salud bucal para un joven consumidor de drogas**. 2021. 43f. Artículo. (Licenciatura en Odontología) - Colegio Patos de Minas, Patos de Minas / MG.

Objetivo: diseñar el cuidado de la salud bucal de un joven consumidor de drogas, sobre la autoimagen por el método terapéutico aplicado en la atención odontológica, realizado en la Clínica Escolar de un Colegio Privado de una ciudad mediana del interior del Estado. de Minas Gerais, Brasil. **Materiales y Métodos:** se trata de una investigación de intervención de observación participante cualitativa del tipo de estudio de caso, que utilizará el método intervencionista, que se está llevando a cabo en una Clínica Escuela de Odontología de una Facultad Privada. El caso fue seleccionado intencionalmente del servicio de la Clínica de Triage y la derivación al servicio de la Clínica Integrada, debido a la complejidad de la condición de salud bucal por el uso de medicamentos presentados por el paciente luego del examen clínico. El estudio fue sometido a consideración del Comité de Ética a través del CAEE: 40362620.2.0000.8078. Se trata de un paciente de 19 años, denominado T, de clase social baja, bachillerato incompleto, que trabaja como barbero, residente con los padres en un suburbio de la ciudad. Como instrumento de recolección de datos, utilizará el registro fotográfico, historial médico, diario de campo y entrevista episódica para obtener la información necesaria. Para el análisis de datos, se utilizarán métodos de enfoque cualitativo. **Consideraciones:** se puede considerar positivamente que la evolución del plan de tratamiento establecido fue positiva a favor de la intervención terapéutica establecida como consecuencia del comportamiento presentado por el paciente, demostrando así la satisfacción del paciente con los resultados en el contexto de la salud bucal. condición, así como, estética y autoestima.

Palabras clave: Salud bucal. Uso de drogas. Tratamiento. Promoción de la salud.

LISTA DE SIGLAS

CEP	Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos
FPM	Faculdade Patos de Minas
CEPPACE	Centro de Estudos e Pesquisas em Psicologia Aplicada e Clínica Escola
DPGPSI	Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia
ONU	Organização Nações Unidas
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Resultado do exame clínico do paciente	22
Quadro 2. Resultado do exame clínico do paciente, pós-tratamento	30

LISTA DE IMAGEM

Imagem 1.	Estado da cavidade oral do paciente no exame clínico	21
Imagem 2.	Resultado do exame radiográfico do paciente	23
Imagem 3.	Escaneamento do exame periodontal do paciente	24
Imagem 4.	Resultado do exame radiográfico do paciente, pós-tratamento	31
Imagem 5.	Estado da cavidade oral do paciente no exame clínico, pós-tratamento	31
Imagem 6.	Escaneamento do exame periodontal do paciente, pós-tratamento	32

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS	17
2.1	Objetivo geral	17
2.2	Objetivos específicos	17
3	MATÉRIAS E MÉTODOS	18
3.1	Natureza do estudo	18
3.1.1	Pesquisa observador participante	18
3.1.2	Pesquisa intervenção.....	19
3.2	Local de Estudo	19
3.3	Procedimentos de coleta de dados e participantes da pesquisa	20
3.3.1	Critérios de seleção.....	20
3.3.2	O caso.....	20
3.3.3	Instrumento de pesquisa.....	25
3.3.4	Procedimentos de coletas de dados.....	26
3.4	Análises dos dados	27
3.5	Aspectos éticos da pesquisa	28
4	RESULTADOS PÓS-TRATAMENTO E DISCUSSÃO DO CASO	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS	36
	ANEXOS	39
	Anexo A - Declaração de Autorização da Clínica Escola de Odontologia.....	39
	Anexo B - Termo de Autorização de Prontuários.....	41
	Anexo C - Parecer de Aprovação do Projeto pelo CEP–FPM.....	42
	Anexo D - Parecer de Aprovação Relatório Final CEP–FPM.....	49
	Anexo E - Declaração Clínica Escola de Psicologia.....	52
	Anexo F - Artigo Publicado no Periódico Research, Society and Development....	53
	APÊNDICES	54
	Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	54

1 INTRODUÇÃO

O consumo de drogas lícitas e ilícitas tem aumentado consideravelmente no mundo todo (Ferro, Gaya, & Antoniassi Junior, 2014). De acordo com o 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas no Brasil, a maconha é a droga mais consumida, seguida da cocaína, onde 3,2% dos brasileiros fizeram uso de drogas nos últimos 12 meses, o que equivale a 4,9 milhões de pessoas. O consumo é maior em homens e jovens com idade entre 18 a 24 anos; aproximadamente 2,3 milhões de pessoas apresentaram critérios para dependência de álcool (Bastos, Reis, Coutinho, Souza, 2017).

Todavia, o uso de drogas tem evidenciado cada vez mais um problema de saúde pública envolvendo danos físicos, psíquicos e sociais (Antoniassi Junior, Silva, Castro, & Figueiredo, 2020; Marques et al., 2016). Dado isso, no tocante a saúde bucal especificamente, o uso abusivo pode gerar diferentes danos à saúde oral que vão desde halitose, gengivite e o câncer de boca (Marques et al., 2016), comprometendo os tecidos moles envolvidos, causando o desgaste dentário, bruxismo, doença periodontal, alterando o pH da saliva e também elevando o índice de cárie (Maia et al., 2018).

Como é sabido, depois do álcool, a maconha é a droga mais consumida no Brasil e no mundo (Ferro, Gaya, & Antoniassi Junior, 2014; Antoniassi Junior et al., 2020) quando comparado à condição de saúde bucal dos usuários de maconha com não usuários, usualmente, os usuários apresentam uma pior condição de saúde bucal; dentre as principais patologias estão a cárie dentária, doenças periodontais, estomatite canábica, xerostomia e candidose; com possibilidades de alterações e lesões no epitélio da mucosa oral e aparecimento de leucoplasia e eritroplasia devido à fumaça da maconha (Marques et al., 2016).

Além do mais, os usuários de drogas possuem um precário estado de higiene bucal devido a diferentes motivos que vão desde a perda da autoestima, o estilo de vida instável e a marginalização social em que estão expostos (Antoniassi Junior et al., 2020; Maia, 2018) aumentando o número de perda de dentes (Maia, 2018).

Ademais, é importante destacar que as drogas inalantes têm causado efeito danoso à saúde bucal dos usuários; como a cocaína que é capaz de gerar erosão no esmalte dental devido ao usuário esfregar a substância nos dentes e gengivas; sem dizer o crack que é a droga mais agressiva para a saúde bucal e o ecstasy, a droga

que causa mais danos. A fumaça do crack danifica o esmalte dentário, a gengiva e os nervos da boca; já o ecstasy torna a boca mais seca e evoca o bruxismo prejudicando toda arcada dentária causando dores excessivas diariamente (Maia, 2018; Marques et al., 2016).

Desse modo, é importante salientar que a Odontologia pode aliviar a dor e, ao mesmo tempo, contribuir para a reabilitação psicossocial, de modo que auxilia, através tratamento dentário, a passagem para o tratamento multiprofissional e multidisciplinar, possibilitando que o usuário receba os cuidados de saúde de modo integral no que refere a condição física, psíquica e social respeitando as peculiaridades do tratamento (Antoniassi Junior et al., 2020; Ribeiro, Oliveira, Zambolin, Lauris, & Tomita, 2002).

Por essa razão, faz-se necessário a interatividade multidisciplinar no plano de tratamento conjunto entre as diferentes profissões a fim de fortalecer os cuidados, pois, além de abrandar a dor física, o dentista estará apoiando a ressignificação da autoestima e amplificando as possibilidades de interação social, uma vez que a reabilitação do usuário implica em resgatar a condição de existência do sujeito (Ribeiro et al., 2002).

Consequente o mundo tem olhado para o uso descontrolado das drogas como uma política não apenas de combate ao uso, mas que promova o bem-estar a todos, assegurando que governos, sociedade civil, iniciativa privada e instituições de pesquisa contribuam para transformação do mundo através do desenvolvimento sustentável através da Declaração da Agenda 2030 (Brasil, 2020).

Esta Declaração da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável estabelece princípios e compromissos que estão contidos numa visão ambiciosa e transformadora do mundo, prevendo a liberdade da população de problemas como pobreza, miséria, fome, doença, violência, desigualdades, desemprego, degradação ambiental, esgotamento dos recursos naturais e tantos outros; por meio de ações definidas em 17 objetivos e 169 metas globais a serem alcançadas até o ano 2030 (Brasil, 2020; Organização das Nações Unidas [ONU], 2015).

Assim, o objeto 3 da Agenda 2030 assegura uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, de modo mais específico a meta 3.5, que estabelece a necessidade de reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool (ONU, 2015).

É neste prospecto proposto no objetivo 3 e na meta 3.5 da Agenda 2030, que este estudo teve como questão norteadora: como o método terapêutico aplicado no atendimento odontológico pode contribuir com autoimagem e a reinserção social da pessoa usuária de drogas? Acredita-se que devido aos danos à saúde em sua totalidade – físico, mental e social, percebe-se que o dano a saúde bucal afeta a autoimagem da pessoa e sua interação social. Contudo ao receber os cuidados interventivos, estes possibilitarão uma nova possibilidade de existência social, promovida pelo alívio dos desconfortos patológicos ocasionados pelo uso das drogas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

A presente pesquisa objetivou-se por desenhar os cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de drogas, acerca da autoimagem em virtude do método terapêutico aplicado no atendimento odontológico, realizado na Clínica Escola de uma Faculdade Privada em uma cidade de médio porte do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o perfil do atendido;
- Identificar as condições de saúde bucal;
- Relatar o desenvolvimento do caso;
- Averiguar os resultados no tocante ao tratamento odontológico pós intervenção.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. NATUREZA DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa intervenção de observação participante de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, que utilizou do método *intervenção clínica* para produzir a descrição e reflexão acerca dos cuidados com a saúde bucal de um sujeito usuário de drogas associado a autoimagem, na perspectiva da promoção da saúde e da representação social no tocante ao objetivo 3 da OSD meta 3.5 de reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool (ONU, 2015).

No entanto, atualmente existe uma ação de favorecer a vontade de alternativas no modelo de se “fazer” investigação, que estejam também adaptadas às práticas de diferentes grupos (Dias & Gama, 2014) inseridos em diferentes contextos das cidades e de diversas classes. Daí a necessidade de uma investigação que se aproxime da realidade vivenciada pelo pesquisador junto ao sujeito participante do estudo em relação ao método terapêutico empregado.

3.1.1 Pesquisador observador participante

Dentro das metodologias denominadas qualitativas, temos uma técnica chamada Observador Participante. É caracterizada pelo contato direto do investigador, onde ele se torna o instrumento de pesquisa, inserindo-se dentro do grupo que está sendo investigado (Mónico, Alferes, Parreira, & Castro et al., 2017).

O fato de o observador se adentrar no meio e participar ativamente de hábitos de uma outra cultura, torna necessário a capacidade de adaptação à diferentes situações. Portanto, é um método que requer treino disciplinado, preparação, conhecimento, além de atributos como sensibilidade, atenção e paciência (Mónico et al., 2017).

O pesquisador que se integra ao grupo, deve deixar claro o seu papel de observador, mas também, de participante do processo. Assim, irá proporcionar condições favoráveis para observar todas as ações, que na presença de estranhos, talvez não ocorreriam (Whyte, 2007).

3.1.2 Pesquisa Intervenção

A pesquisa intervenção faz com que o pesquisador assuma em seu campo de investigação e pesquisa uma relação direta com o sujeito que está sendo investigado em relação ao fenômeno estudado, verificando diretamente os efeitos que a intervenção provoca no participante, possibilitando que a análise dos dados seja engrandecida pelos resultados diretos daquilo que foi investigado e realizado (Mendes, Pezzato, & Sacardo, 2016).

Dado isso, a pesquisa intervenção faz parte da natureza do método qualitativo de estudo onde se verifica por meio da intervenção direta do pesquisador com o sujeito participante do estudo os resultados atingidos em relação a técnica empregada (Antoniassi Junior, 2019).

3.2 LOCAL DE ESTUDO

O estudo foi realizado em uma Clínica Escola de Odontologia de uma Faculdade Privada localizada em uma Cidade de Médio Porte do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil, na região do Alto Paranaíba (Anexo A e Anexo B).

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Brasil, 2019), no ano de 2018 esta cidade registrou-se uma população estimada de 150.893 habitantes. Especificamente no último censo de 2010 a população corresponde 138.710 habitantes, sendo 51% mulheres e 49% homens.

A Faculdade possui 26 cursos de ensino superior, dentre eles, o curso de Odontologia autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) no primeiro semestre do ano 2006 e reconhecido em 2012 através da Portaria Ministerial nº 317 de 27/12/2012. A Clínica Escola de Ontologia está estruturada na POLICLÍNICA onde funcionam os estágios em Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Enfermagem (Coimbra, 2020).

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS E PARTICIPANTE DA PESQUISA

3.3.1 Critérios de Seleção

O caso foi selecionado de modo intencional a partir do atendimento da Clínica de Triagem e o direcionamento para o atendimento da Clínica Integrada, devido à complexidade da condição de saúde bucal apresentada pelo paciente pós exame clínico.

Todavia, o critério de inclusão foi a complexidade do caso, ter feito uso de drogas, o paciente ser maior de 18 anos e se dispor em autorizar a observação do registro de prontuário e a condução de fase de alta do tratamento no percurso da intervenção na clínica escola de odontologia. Como critério de exclusão estabeleceu-se a condição de negativa da paciente. Por conseguinte, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – Apêndice A) foi apresentado de imediato na primeira consulta com o retorno do atendimento de fase de alta do paciente ocorrido no 1º semestre de 2021.

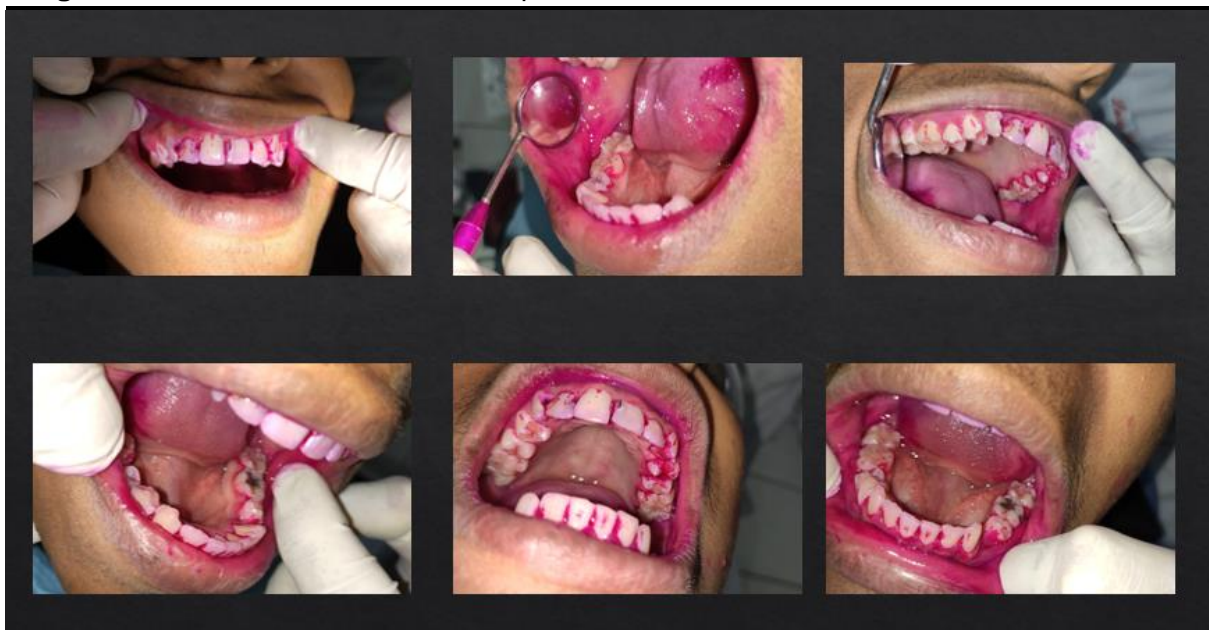
3.3.2 O Caso

Trata-se de um paciente com idade de 19 anos aqui denominado como T, de classe social baixa, ensino médio incompleto, exercendo atividade laboral como barbeiro, residente com os pais em um bairro periférico da cidade.

T apresentou como queixa principal dores nos elementos 11, 12, 13, 21 e 35, indagando insatisfação com a aparência estética do sorriso. Durante a anamnese foi possível observar que o paciente fez uso de drogas ao longo da vida, não relatando o tempo determinado de uso, mas falando que há um ano não faz mais uso das drogas.

Sobre os cuidados com a saúde bucal, T disse que sua última consulta odontológica foi há 4 anos (por volta do ano de 2015) e afirmando não ser frequente as consultas; não faz uso frequente do fio dental e escova os dentes apenas uma vez ao dia; possui gengivite e gosto ruim na boca; dizendo ter hábitos de respirar pela boca; halitose e tártaro. Na imagem 1 é possível observar o estado da cavidade oral do paciente.

Imagem 1. Estado da cavidade oral do paciente no exame clínico



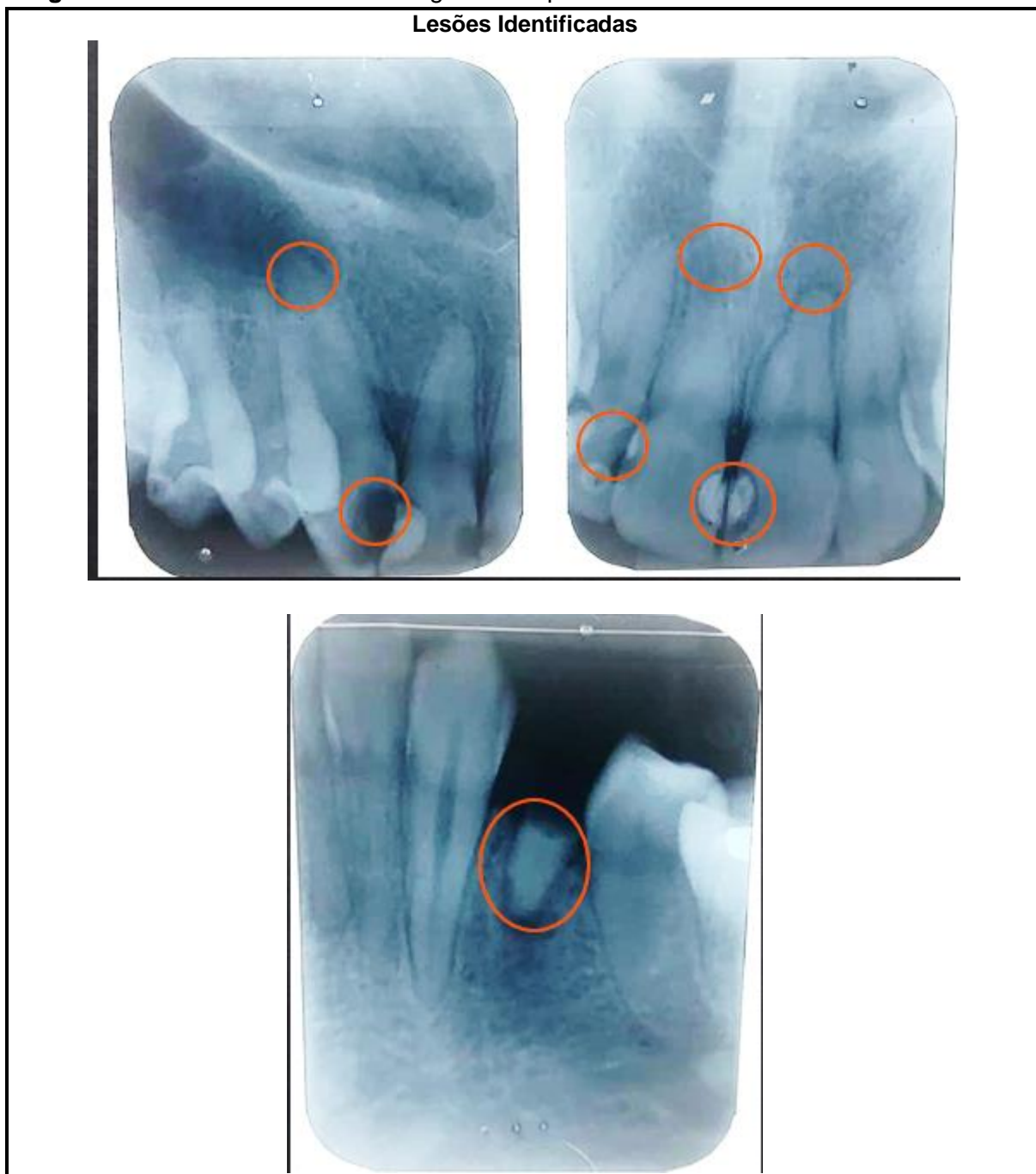
Quanto ao exame clínico, o quadro 1 apresenta os resultados; no exame periodontal não foi identificado nenhuma bolsa periodontal através do periograma que foi feito, conforme pode ser observado no quadro 1; a imagem 2 apresenta as lesões identificadas pelo exame radiográfico.

T relatou ter passado por uma cirurgia oftalmológica devido a uma facada na região dos olhos e indicou não possuir nenhuma outra patologia médica ou imperfeições que impossibilitaria de executar algum tipo de tratamento interventivo.

Quadro 1. Resultado do exame clínico do paciente

Elementos da Arcada Superior
18 - Ausente
17 - Restauração de resina “od,” p insatisfatória - classe ii
16 - Restauração de resina “o” insatisfatória - classe i
15 - Restauração de resina “o” insatisfatória - classe i
14 - Restauração de resina “o” insatisfatória - classe i
13 - Lesão cárie “m, p” - classe iii
12 - Restauração de resina insatisfatória “d”, lesão cárie extensa na mesial – classe iii
11 - Restauração de resina insatisfatória “m”, lesão cárie “d” – classe iii
21 - Restauração de resina insatisfatória “m” com infiltração e lesão cárie – classe i
22 - Higido
23 - Lesão cárie “m” – classe i
24 - Restauração de resina insatisfatória “mo”, lesão cárie “d” – classe ii
25 - Restauração de resina insatisfatória “o” – classe ii
26 - Restauração de resina “o, p” insatisfatória – classe i
27 - Restauração de resina “mo” insatisfatória – classe i
28 – Ausente
Elementos da Arcada Inferior
38 - Ausente
37 - Restauração de resina “o” Insatisfatória – classe i
36 - Restauração de amalgama insatisfatória “o” – classe i
35 - Restauração de resina “o” insatisfatória – classe i
34 - Ausente
33 - Higido
32 - Higido
31 - Higido
41 - Higido
42 - Higido
43 - Higido
44 - Restauração de resina “o” insatisfatória – classe i
45 - Lesão cárie na “o”
46 - Restauração de amalgama insatisfatória “o” – classe i
47 - Restauração de resina “o” insatisfatória – classe i
48 – Ausente

Imagem 2. Resultado do exame radiográfico do paciente



Na imagem3 é possível verificar o escaneamento do exame periodontal do paciente.

Imagem 3. Escaneamento do exame periodontal do paciente

PACIENTE: _____ DATA: _____ ALUNO: _____

	A						B						A+B						Índice Sangramento						Lesão de furca						Mobilidade Grau	Índice de Placa						
	Profund. Vestibular			Sondagem Lingual			Margem Vestibular			Gengival Lingual			Nível de Inserção Vestibular			Lingual			Vestibular			Lingual			Grau		Grau		D	V		M	L					
	O	V	M	D	L	M	D	V	M	D	L	M	D	V	M	D	L	M	D	V	M	D	L	M	D	V	M	V	L									
18																																						
17																																						
16																																						
15																																						
14																																						
13																																						
12																																						
11																						X	X															
21																																						
22																																						
23																																						
24																																						
25																																						
26																																						
27																																						
28																																						
38																																						
37																																						
36																																						
35																																						
34																																						
33																																						
32																																						
31																																						
41																																						
42																																						
43																																						
44																																						
45																																						
46																																						
47																																						
48																																						

ÍNDICE DE SANGRAMENTO: 1,8% $\frac{27 \times 6}{3} = \frac{100}{3} \times$ $\frac{162 \times 300}{62}$ ÍNDICE DE PLACA: 50% $\frac{27 \times 4}{100}$

DIAGNÓSTICO: _____

Quanto ao plano de tratamento do paciente foi estabelecido como método terapêutico odontológico de intervenção:

1. Proceder orientação para higienização bucal de modo supervisionado;
2. Realizar profilaxia inicial e final;
3. Extração da raiz residual dente 34;
4. Proceder teste de vitalidade nos dentes 11, 12, 13 e 21 e em caso de negatividade proceder procedimento endodôntico;
5. Realizar acabamento e polimento nas restaurações com objetivo de verificar se havia infiltração e necessidade de troca; e
6. Proceder restaurações necessárias conforme os procedimentos.

3.3.3 O Instrumento de Pesquisa

Como instrumento de coleta dados foi utilizado o *registro fotográfico, registro de prontuário, diário de campo e entrevista episódica* para obter as informações necessárias.

Registro Fotográfico: consistiu em acompanhar a execução de trabalho, ou seja, para apreciar a evolução do tratamento em relação ao método terapêutico empregado na intervenção. Segundo Vergara (2006), é necessário que o pesquisador adote uma postura de imersão no que está sendo investigado de modo a questionar o pesquisado sobre tudo aquilo que está ao seu entorno no que foi registrado pela foto e o que aquilo representa sobre sua realidade. Dado isso, consistiu no ponto de investigação a seguinte indagação ao participante: *1º) o que esta imagem lhe traz como lembrança? 2º) o que você vê nesta imagem?*

Registro de Prontuários: consistiu em observar o quadro de evolução e conduta dos procedimentos executados em relação ao método terapêutico odontológico empregado. Para tanto foram observados apenas os registros como: *1) dados do paciente; 2) queixa inicial; 3) definição do plano de tratamento e 4) técnicas e procedimentos empregados no caso.*

Diário de Campo: consistiu em anotar todas as observações pertinentes ao caso em relação à investigação do estudo e em relação ao método terapêutico

empregado na condução da intervenção com o paciente. Nesta lógica, Freitas e Pereira (2018) afirmam que o diário de campo permite registrar as vivências a fim de facilitar a reflexão e a revisão de suas condutas práticas, sendo um recurso que permite sistematizar as experiências para posteriormente analisar os resultados. Dado isso, foi feito um registro diário dos atendimentos que ocorreram para a fase de alta do paciente.

Entrevista Episódica: consiste num modelo de investigação do elemento central sendo o convite periódico à apresentação de narrativas de situações. Sendo o ponto inicial para entrevista episódica a suposição que as experiências que a pessoa adquire sobre um determinado domínio estejam armazenadas e sejam lembradas na forma de um conhecimento narrativo-episódico e semântico (Bauer & Gaskell, 2018). Dado isso, foi aberto um diálogo com o paciente no último atendimento indagando *sobre a experiência vivenciada no atendimento de reabilitação da condição de saúde bucal e como ele estava se sentindo*.

3.3.4 Os Procedimentos de Coletas de Dados

A coleta de dados foi realizada por um dos pesquisadores membro do Grupo de Pesquisa em Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial do Centro de Estudos e Pesquisa em Psicologia Aplicada e Clínica Escola (CEPPACE) vinculado ao Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia (DPGPSI) da Faculdade Patos de Minas.

Tendo como menção que o procedimento terapêutico ter iniciado em 13 de agosto de 2019 no estágio da Clínica de Triagem, logo dado sequência nos procedimentos assistenciais, entendeu-se que o caso esteve em andamento na Clínica Escola de Odontologia conforme o plano de tratamento estabelecido junto ao participante da pesquisa.

Dado isso, com a possibilidade do estudo de caso, o pesquisador apresentou ao participante a proposta da pesquisa, explicando-lhe os objetivos e a finalidade do estudo aqui proposto. Logo em seguida foi realizada a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) procurando esclarecer todas as dúvidas requeridas e estando o mesmo assinado pelos envolvidos.

Dessa forma, dando sequência à proposta estabelecida neste estudo na fase de conclusão para alta do participante, logo a conclusão dos procedimentos odontológicos foi realizada na última consulta, a entrevista episódica o qual o participante concerniu sobre sua experiência durante o percurso do tratamento em relação ao antes e depois.

No que concerne ao manejo da técnica de registro fotográfico, o pesquisador direcionou o participante diante da tela do computador, por conseguinte, fez a orientação expondo: *neste momento gostaria que você remetesse (voltasse) ao início do seu tratamento, irei mostrar algumas imagens e gostaria de que você me dissesse – o que está imagem lhe traz como lembrança? O que você vê nesta imagem?* Primeiramente foram mostradas imagens do início para a fim do tratamento e em cada imagem a indagação (o que está imagem lhe traz como lembrança? O que você vê nesta imagem?) foi repetida.

Logo, foi estabelecido um diálogo livre acerca do método terapêutico realizado para captar informações a respeito do paciente para com o tratamento em relação: *sua autoimagem e como ele tem se sentido, buscando identificar como a ação terapêutica de ter sanado os danos à saúde bucal dele tem e/ou pode ter alterado algo em sua vida no que refere-se as relações sociais – interpessoal na sociedade.*

3.4 ANÁLISES DOS DADOS

Foram utilizados métodos de abordagem qualitativa para a análise, tomando como referencial as Representações Sociais propostas por Serge Moscovici (2015) e o conceito de Promoção da Saúde e Saúde Bucal.

Conforme Minayo (2014), a análise qualitativa é o processo realizado a partir das transcrições do material coletado. É preciso reunir o material e proceder a uma pré-análise, orientada pela construção de pressupostos iniciais que serviram de suporte para interpretação dos resultados.

Logo, foi necessário realizar uma leitura flutuante dos dados, respeitando alguns critérios de validade qualitativa, como a exaustividade-representatividade-homogeneidade (Minayo, 2013) na construção da codificação, foi necessário captar palavras, falas e expressões mais significativas e que apareciam com maior regularidade nos materiais pré-analisados.

No tocante aos dados da entrevista, após a transcrição dos relatos e observações do diário de campo, seguiu a categorização temática, levando-se em conta o uso da *Análise da Conversação e da Fala* (Bauer & Gaskell, 2015; Gomes, 2014; Myers, 2015).

3.5 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

A presente pesquisa atendeu aos princípios éticos segundo as Resoluções do CNS Nº. 466/2012 e Nº. 510/2016 para pesquisa com seres humanos. Para tanto, a pesquisa foi submetida, através da documentação necessária para análise ética e acompanhamento do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas, através do CAEE: 40362620.2.0000.8078 tendo a aprovação da pesquisa sob parecer nº. 4.473.818 (Anexo C) e a aprovação do relatório final sob parecer nº. 5.016.414 (Anexo D).

Benefícios da Pesquisa: a partir da reflexão e compreensão sobre as relações em diferentes cenários de se promover os cuidados com a saúde bucal e qualidade de vida, possibilitando produção de reflexões que abarcam as questões sociais, humanas, saúde e autopercepção ante sua condição física, social e emocional a fim de provocar mudanças de estilos de vida e novas possibilidades.

Riscos da Pesquisa: em relação aos riscos é preciso compreender que estes envolvem diferentes cenários no tocante ao pesquisador e ao participante devido ao método intervencionista da pesquisa. Sobre os cuidados com o participante, quando este foi atendido na clínica escola para a aplicação do método terapêutico, cabe ressaltar a necessidade de proteger o participante com óculos protetor e babador com a finalidade de minimizar o risco de transmissão de infecções na prática odontológica, diante do risco de espirro de secreções diretamente para os olhos ou contato com aerossóis. Sobre os cuidados com o pesquisador, ele esteve amparado pelos equipamentos de proteção individual como: luvas, máscaras, gorro jaleco e óculos; para que ele também estivesse protegido dos riscos infecciosos, sendo importante o cuidado com a higienização dos instrumentos e do espaço de atendimento.

Quanto a condução da entrevista final para sondagem da representação social acerca da autoimagem e dos resultados do tratamento no tocante a aplicação do

método terapêutico, poderia gerar no paciente angústia e tensão acerca das reflexões produzidas; para tanto ressaltou-se que caso fosse de interesse do mesmo estabelecer um diálogo mais profundo e psicoterapêutico, foi disponibilizado um acolhimento psicológico por um dos membros do Grupo de Pesquisa 'Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial' do CEPPACE-DPGPSI-FPM e posteriormente encaminhada ao Serviço de Psicologia da Faculdade Patos de Minas na Clínica Escola (Anexo - E).

Relevância Social da Pesquisa: por se tratar de uma pesquisa intervencionista no tocante à condução de um caso atendido na Clínica Escola de Odontologia em decorrência dos danos à saúde bucal do usuário de drogas, o estudo foi relevante nas reflexões produzidas acerca do restabelecimento da dignidade do paciente quando perdida em decorrência dos danos a autoimagem e a boca devido ao abuso de drogas. Foi neste sentido que a pesquisa tornou-se relevante, pois possibilitou discutir modos de intervir junto a estes pacientes entendidos como especiais no consultório odontológico.

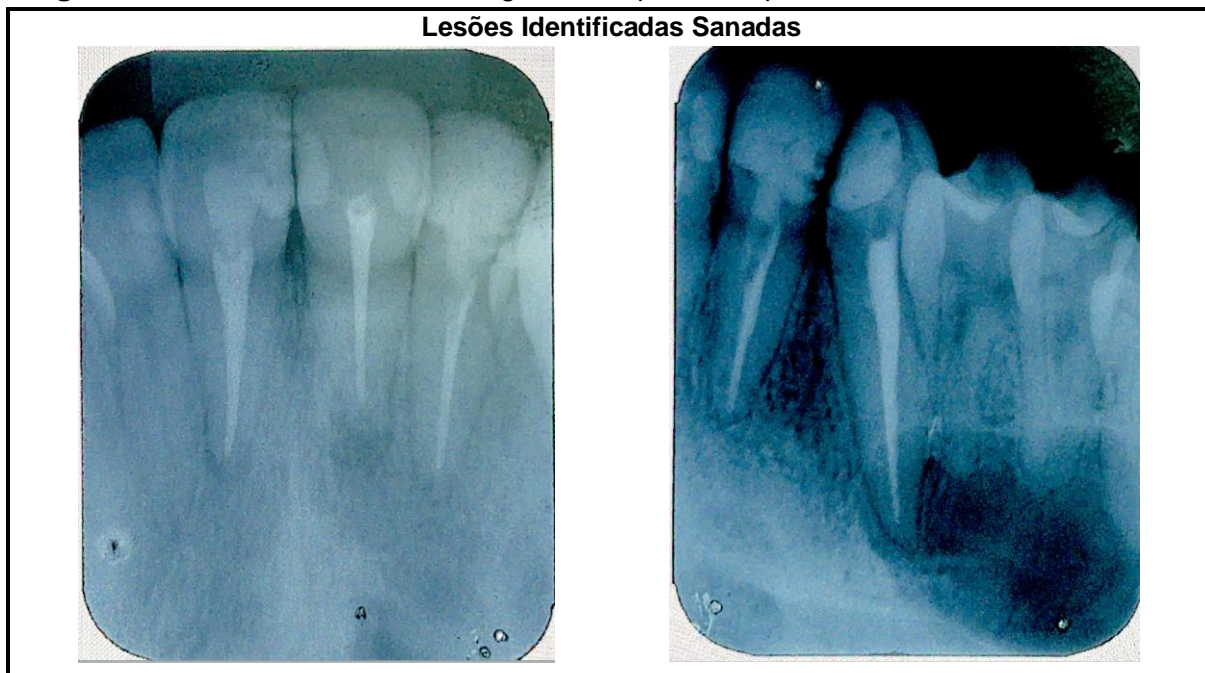
4 RESULTADOS PÓS-TRATAMENTO E DISCUSSÃO DO CASO

O quadro 2, apresenta o resultado do exame clínico do paciente, ao final do tratamento dentária; e a imagem 4 apresenta o resultado do exame radiográfico pós-tratamento.

Quadro 2. Resultado do exame clínico do paciente, pós-tratamento.

Elementos da Arcada Superior
18 – Ausente
17 – Restauração classe II satisfatória
16 – Restauração oclusal satisfatória
15 – Restauração classe I
14 – Restauração classe I satisfatória
13 – Restauração classe III satisfatória
12 – Restauração classe III satisfatória
11 – Restauração classe III satisfatória
21 – Restauração classe III satisfatória
22 – Hígido
23 – Restauração classe I satisfatória
24 – Restauração classe II satisfatória
25 – Restauração classe I satisfatória
26 – Restauração classe I satisfatória
27 – Restauração classe I satisfatória
28 – Ausente
Elementos da Arcada Inferior
38 – Processo de erupção
37 – Restauração classe I satisfatória
36 – Restauração classe I satisfatória
35 – Restauração classe I satisfatória
34 – Ausente
33 – Hígido
32 – Hígido
31 – Hígido
41 – Hígido
42 – Hígido
43 – Hígido
44 – Restauração classe I satisfatória
45 – Restauração classe I satisfatória
46 – Restauração classe I satisfatória
47 – Restauração classe I satisfatória
48 – Processo de erupção

Imagem 4. Resultado do exame radiográfico do paciente, pós-tratamento.



Já as imagens 5 e 6, demonstram o estado da cavidade oral do paciente no exame clínico, ao finalizar o tratamento dentário e o escaneamento do exame periodontal do paciente, pós-tratamento, respectivamente.

Imagem 5. Estado da cavidade oral do paciente no exame clínico, pós-tratamento.

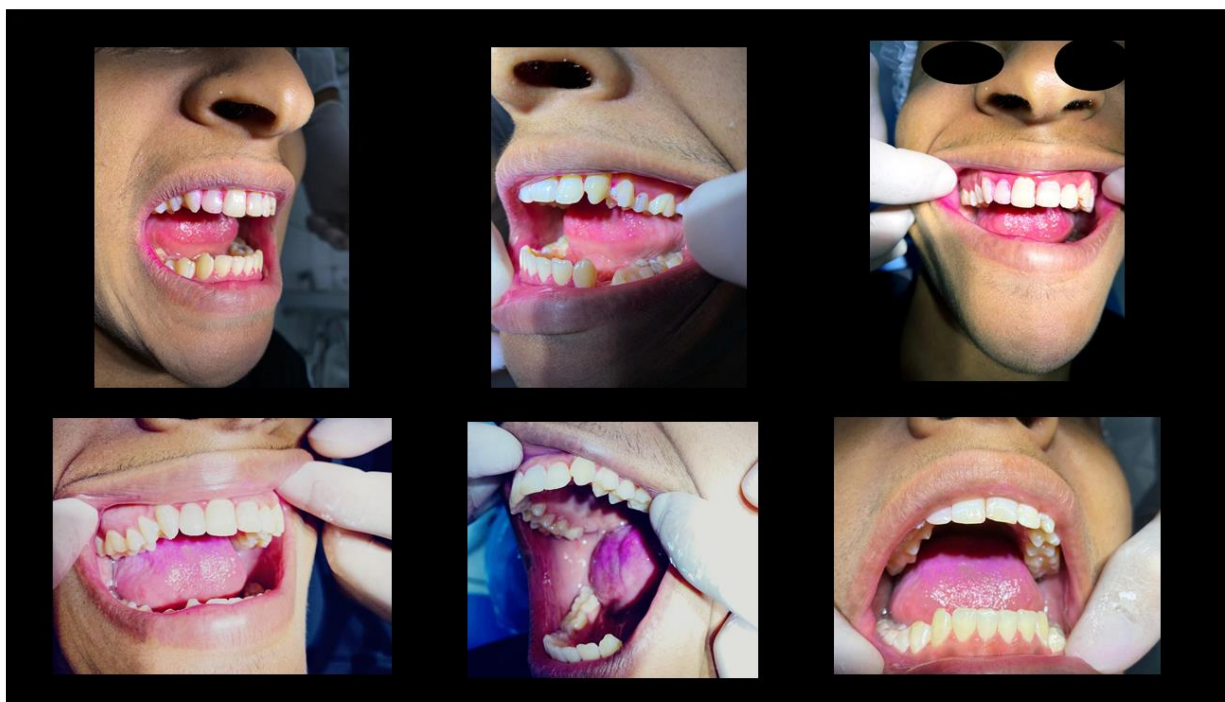


Imagem 6. Escaneamento do exame periodontal do paciente, pós-tratamento.

fpm
FACULDADE PATOS DE MINAS

FACULDADE PATOS DE MINAS – FPM - DISCIPLINA DE PERIODONTIA

PACIENTE: 1 5 a

DATA: 28/04/21 ALUNO: Lucas Luana

Tooth	A Profund. Sondagem						B Margem Gingival						A+B Nível de Inserção						Índice Sangramento						Lesão de furca						Mobilidade						Índice de Placa					
	Vestibular			Lingual			Vestibular			Lingual			Vestibular			Lingual			Vestibular			Lingual			Grau		Grau				Grau											
	D	V	M	D	L	M	D	V	M	D	L	M	D	V	M	D	L	M	D	V	M	D	L	M	D	V	M	V	L	Grau						D	V	M	L			
17	0	0	0	0	0	0																																				
16	0	0	0	0	0	0																																				
15	0	0	0	0	0	0																																				
14	2	2	3	2	1	0																																				
13	2	1	2	2	1	1																														X						
12	2	1	2	2	1	1																													X							
11	2	1	2	2	1	1																													X							
21	2	2	1	2	1	1																													X							
22	2	2	2	2	1	1																													X							
23	2	1	2	2	1	1																													X							
24	1	2	2	2	1	1																																				
25	2	2	2	2	1	1																																				
26	2	1	2	2	1	1																																				
27	2	2	3	2	1	1																																				
28																																										
36	2	2	1	2	1	0																													X							
37	2	2	1	2	1	0																													X							
36	2	2	1	2	1	0																													X							
35	2	1	2	2	1	1																														X						
33	2	2	1	2	2	2																													X							
32	2	1	2	2	1	1																																				
31	1	1	2	2	1	1																																				
41	1	1	1	1	1	1																																				
42	2	1	2	2	1	1																																				
43	2	1	2	2	1	1																																				
44	1	2	1	2	1	1																																				
45	2	1	2	2	1	1																																				
46	2	1	2	2	1	1																																				
47	2	1	2	2	1	1																																				
48																																										

ÍNDICE DE SANGRAMENTO: 1.8% $\frac{27 \times 6}{3} = \frac{162}{9} = 18\%$

ÍNDICE DE PLACA: 22.2% $\frac{27 \times 4}{24} = \frac{108}{24} = 4.5$ $4.5 \times 5 = 22.2\%$

DIAGNÓSTICO: Doença da cárie periodontal

Em relação ao plano de tratamento do paciente estabelecido como método terapêutico odontológico de intervenção, foi realizada a análise da anamnese, dos exames radiográficos e testes de vitalidade em alguns elementos dentários. Chegou-se à conclusão da necessidade do *tratamento endodôntico e troca de algumas restaurações insatisfatórias*, dando início ao tratamento dentário. Sucedendo as *trocas das restaurações insatisfatórias* e iniciado o tratamento endodôntico dos elementos 11, 12, 13 e 21, bem como a prática de *orientação para higienização bucal de modo supervisionado*.

O cuidado com a saúde bucal deve ser intensificado, devido a uma fragilidade e a falta de conhecimento do quão importante se faz a prática rotineira da higienização, faltando conhecimento um pouco mais aprofundado a respeito dos danos ocasionados pela ausência da ação (Ferreira, Teixeira, Gonçalves, & Cristo, 2020).

Quanto ao procedimento de realização do *teste de vitalidade* nos dentes 11, 12, 13 e 21, foi comprovado que os elementos indicados estavam todos necrosados. Sendo assim, a conduta adequada nesse caso foi o tratamento endodôntico para que houvesse a regressão da lesão endodôntica, sendo o resultado esperado, devidamente atingido.

O princípio da endodontia é eliminar o máximo possível de microrganismos e bactérias do canal radicular, usando também materiais minimamente agressivos ao tecido periapical, contribuindo para o sucesso do tratamento (Pinheiro, Rosa, Silva, Lima, & Anjos Neto, 2019).

Quanto à verificação das restaurações, foi identificada a necessidade de troca de 6 restaurações oclusais. E também foi realizado o tratamento de restaurações, gastando em média 4 sessões para cada dente, sendo executado aproximadamente 100 procedimentos; podendo ao final da execução identificar o restabelecimento da função mastigatória e estética, levando também ao alívio da dor.

A condição da estética bucal está relacionada à condição de saúde social do indivíduo; estudo realizado com 150 pacientes da Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), situada no município de Patos, localizada no Estado da Paraíba (PB), com idade acima 18 anos, de ambos os gêneros, sobre impacto psicossocial da estética dental, revela que a estética dentária teve grande impacto psicossocial na rotina dos pacientes e em virtude disso a

autoestima se encontrava baixa segundo os resultados obtidos na pesquisa (Vieira, 2021).

No decorrer do tratamento foi feito um trabalho de sensibilização quanto ao uso rotineiro do tabaco, chegando ao final do tratamento o paciente indicou ter abandonado o uso. Demonstrou-se assim que o trabalho reflexivo no tocante à sensibilização junto ao paciente em decorrência do tabagismo constitui um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo por meio da autopercepção do risco para diversas doenças crônicas, dentre elas as doenças bucais, como o câncer de boca e doença periodontal, contribuindo para a cessação deste hábito com efeito positivo no que se refere a saúde bucal (Antoniassi Junior, Santana, & Silva, 2016).

Sobre a percepção da autoimagem, o paciente indicou estar satisfeito com o resultado do tratamento, proporcionando o resgate da autoestima e facilitando a interação social por meio do restabelecimento da condição positiva da saúde bucal do paciente atendido.

Meu sorriso estava detonado, precisando de cuidar... sentia muita dor em mastigar... um sorriso feito. Fazer o atendimento aqui na Clínica Odontológica foi bom... foi o que eu esperava, faria tudo novamente se precisasse. Hoje olho para minha imagem e vejo que melhorou... eu posso sorrir sem ter vergonha do meu sorriso (Paciente).

Os dados revelados em relação ao nível de satisfação do paciente com atendimento prestado na Clínica Escola se assemelham com os resultados da pesquisa realizada com 200 pacientes adultos em relação ao atendimento odontológico oferecido pela Clínica de Odontologia da Faculdade Leão Sampaio onde a maioria dos usuários participantes da pesquisa demonstrou grande satisfação em relação à qualidade do serviço odontológico prestado (Sousa, Souza, & Araújo, 2015).

Por conseguinte, considerando os dados da avaliação inicial do caso e pós-tratamento, foi possível constatar uma melhora significativa desde o início do tratamento até o final do mesmo, sendo uma melhora não somente na função mastigatória, mas também na autoestima.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um caso envolvendo os danos à saúde bucal em consequência do uso das drogas, pode-se considerar positivamente que a evolução do plano de tratamento estabelecido transcorreu positivamente a favor da intervenção terapêutica estabelecida.

Um dos aspectos positivos da condução do tratamento foi o fato do paciente estabelecer comportamentos assertivos como *assiduidade aos procedimentos agendados, disponibilidade de diálogo para intervenções educativas, replicação os cuidados higiênicos e sempre estando de prontidão*. Outro aspecto significativo foi o paciente abandonar o uso de drogas, o que favoreceu para proporcionar o restabelecimento da condição de saúde bucal, contribuindo para alcançar o resultado esperado.

Contudo, ao chegar na conclusão do tratamento após 18 meses foi possível evidenciar a satisfação do paciente com os resultados no âmbito da condição da saúde bucal, bem como, a estética e a autoestima, dando a ele a oportunidade de reconhecer e viver se recolocando socialmente.

REFERÊNCIAS

- Antoniassi Junior, G. (2019). Diferentes métodos de pesquisa na análise qualitativa, para promover saúde. *Revista Psicologia e Saúde em Debate*, 5, 107-110, supl. 1.
- Antoniassi Junior, G., Santanta, M. L., & Silva, T. H. S. (2016). A Exposição do Uso do Tabaco e a Condição de Saúde do Universitário. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*, 5(2), 183-197.
- Antoniassi Junior, G., Silva, E. J. R., Castro, G.G.C., & Figueiredo, G.L.A. (2020). Profile and consumption of users and psychoactive drug substances and treatment. *International Journal of Development Research*, 10(1), 33520-33524.
- Bastos, F. I. M. V., Reis, R. B., Coutinho, N. B., & Souza, C. F. (org.) (2017) *III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT.
- Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2015) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som* (13a. ed.) Petrópolis: Vozes.
- Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2018). *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um anual prático*. (13a ed.) Petrópolis: Editora Vozes.
- Brasil. (2020). *Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Recuperado em 19 de novembro, 2020, de <https://odsbrasil.gov.br/home>.
- Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019). *Censo Indicadores Municipais*. Recuperado em 15 novembro, 2020, de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/patos-de-minas/pesquisa/23/25124>.
- Coimbra, F. G. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020*. Recuperado em: 19 de novembro, 2020, de <http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br/pdf/pdi.pdf>.
- Dias, S., & Gama, A. (2014) Investigação participativa baseada na comunidade em saúde pública: potencialidades e desafios. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 35(2),150- 154.

- Ferreira, A. C., Teixeira, K. F., Gonçalves, I. A. A., & Cristo, M.I.G. (2020). Higiene bucal na terceira idade: um estudo de caso acerca do conhecimento das medidas de prevenção. *Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG*,1(1).
- Ferro, L. R. M., Gaya, C.M.,& Antoniassi Junior, G. (2014) A violência e o consumo de drogas entre universitários. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*, 3(3), 258-272.
- Freitas, M., & Pereira, E. R. (2018). O diário de campo e suas possibilidades. *Quaderns de Psicologia*, 20(3),235-244.
- Gomes, R. (2014). *Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa.
- Maia, I. S., Pacheco, I. M., Monteiro, J. V. V., Casagrande, J. C. C., Almeida, F. X., Borges, K. F. L. et al. (2018). Alterações bucais presentes em usuários de drogas. *Revista Esfera acadêmica saúde*, 3(1), 10-17.
- Marques, L. A. R. V., Lotif, M.A. L., Rodrigues Neto, E. M. R., Nunes Neto, A., P., Melo, C. C. S. A., & Lobo, P. L. D. (2016). Abuso de drogas e suas consequências na saúde bucal: uma revisão de literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep*, 26(1), 29-35.
- Mendes, R.; Pezzato, L. M., & Sacardo, D. P. (2016). Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar “com”. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(6), 1737-1746.
- Minayo, M. C. S. (2013). O desafio da pesquisa social. In: Minayo, M. C. S., Deslandes, S. F., & Gomes, R. *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade*, 9-29.
- Minayo, M. C. S. (2014). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*, 406.
- Mónico, L., Alferes, V., Parreira, P., & Castro, P.A. (2017). A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. *Atas - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais*, 3, 724-733.
- Moscovici, S. (2015). *Representações Sociais: investigação em psicologia social*. (11a ed.). Petrópolis: Vozes.

- Myers, G. Análise da conversação e da fala. In: Bauer, M. W., & Gaskell, G. (Orgs). (2015) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. (13a ed). Petrópolis: Vozes, 271-292.
- Organização das Nações Unidas. (2015). *Agenda 2030: transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, Nova Iorque. Recuperado em 19 de novembro, 2020, de <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.
- Pinheiro, J. C., Rosa, M. E. N. S., Silva, G. G., Lima, J. G. C., & Anjos Neto, D. A. A. (2019). Importância da patência apical no sucesso do tratamento endodôntico. *Revista Ciências e Odontologia*, 3 (1), 15-19.
- Ribeiro, E. D. P., Oliveira, J. A., Zambolin, A. P., Lauris, R. P., & Tomita, N. E. (2002). Abordagem integrada da saúde bucal de droga-dependentes em processo de recuperação. *Revista Pesquisa Odontológica Brasileira*, 16(3), 239-245.
- Sousa, C. N., Souza, T. C., & Araújo, T. L. C. (2015). Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos na clínica escola de odontologia em uma instituição de ensino superior. *Revista Interfaces*, 3(8), 01-05.
- Valladares, L. (2007). Os dez mandamentos da observação participante. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 22(63),153-155.
- Vergara, S. C. (2006). *Métodos de pesquisa em administração* (2a. ed). São Paulo: Atlas.
- Vieira, M. P. C. N., Cruz, J. H. A., Medeiros, R. S., Oliveira, A. A., Gomes, M. A. S., Costa, C. H. M. et al. (2021). Importância e influência da estética dental relacionada à saúde biológica e social do indivíduo. *Archives of Health Investigation*, 10(5), 717-724.

ANEXO A**Declaração de Autorização da Clínica Escola de Odontologia**

Mantenedora
Associação Educacional de Patos de Minas
CNPJ: 03.238.898/0001-29

FACULDADE PATOS DE MINAS

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002

DECLARAÇÃO PARA PESQUISAS EM CLÍNICAS

Declaro para os devidos fins, que os (as) pesquisadores (as) Lucas Lucena Camargos, portadores (as) do RG nº MG-20.657.180, CPF nº 122 809 476 41 e sob orientação do pesquisador responsável Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior, portadores (as) do RG nº 40.948.213-4, CPF nº 312.531.428-31, estão autorizados(as) a realizar entrevistas com os pacientes desta instituição, na clínica de odontologia, com a finalidade de realizar seu trabalho de curso, do Curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas.

Declaro ainda ter conhecimento da pesquisa a ser realizada e de ter sido previamente informado(a) de como serão utilizados os dados colhidos nesta instituição, bem como de que o paciente também terá acesso às informações através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Por fim, deixamos claro que os pesquisadores supracitados se comprometem e assumem todas as consequências administrativas e/ou legais sobre o não cumprimento das seguintes orientações:

- 1- Iniciarem a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.



Mantenedora
Associação Educacional de Patos de Minas
CNPJ: 03.238.290/0001-29

FACULDADE PATOS DE MINAS

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1900, Patos de Minas - MG, CEP: 38708-602

3- Assegurem a privacidade de pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil , artigo 20.

Local, 20 de novembro de 2020.

Assinatura

Prof. Me. Fernando Nascimento
Coordenador do Curso de Odontologia e Clínica Escola
Faculdade Patos de Minas

ANEXO B

Declaração de Autorização da Clínica Escola de Odontologia



Mantenedora
Associação Educacional de Patos de Minas
CNPJ: 03.238.896/0001-29

FACULDADE PATOS DE MINAS

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Patos de Minas - MG, CEP: 38704-002

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA EM PRONTUÁRIOS E DOCUMENTOS

A Clínica Escola de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, na pessoa de seu representante Prof. Me. Fernando Nascimento, autoriza o pesquisador(a) Lucas Lucena Camargos, portadores (as) do RG nº MG-20.657.180, CPF nº 122 809 476 41 e sob orientação do pesquisador responsável Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior, portadores (as) do RG nº 40.948.213-4, CPF nº 312.531.428-31, a realizar pesquisa com prontuários do departamento/setor de Odontologia, com a finalidade de realizar sua pesquisa intitulada CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA, realizada na instituição de ensino Faculdade Patos de Minas.

A autorização está restrita à obtenção dos seguintes dados: todas as informações contidas no histórico do prontuário do paciente.

Para tanto, o pesquisador em epígrafe, foi cientificado de que:

I - deve realizar a pesquisa nos termos do determinado no parecer ético emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas, assim como das Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012;

II - que a Faculdade Patos de Minas, está ciente de suas co-responsabilidades, na condição de co-participante da pesquisa, assim como dispõe de infraestrutura necessária ao compromisso assumido, no sentido de resguardar o sigilo das informações, garantindo a segurança e bem-estar dos sujeitos participantes da pesquisa.

Por ser a expressão da verdade, firmo o presente em duas vias.

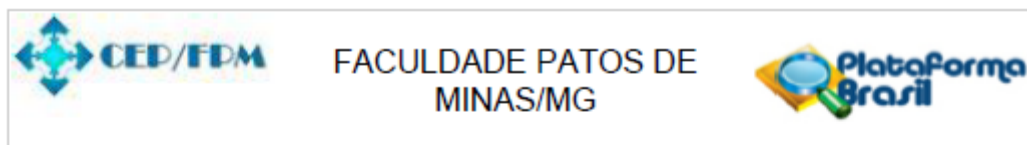
Local, 20 de novembro de 2020.

Assinatura

Prof. Me. Fernando Nascimento
Coordenador do Curso de Odontologia e Clínica Escola
Faculdade Patos de Minas

ANEXO C

Parecer de Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA

Pesquisador: GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 40362620.2.0000.8078

Instituição Proponente: ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

Patrocinador Principal: ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.473.818

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campo "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1668033.pdf, de 20/11/2020) e/ou do Projeto Detalhado (PROJETOPESQUISA.pdf, de 20/11/2020): RESUMO, HIPÓTESE (se houver), METODOLOGIA, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO e CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

A presente pesquisa objetiva-se, desenhar os cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de droga, acerca da autoimagem em virtude do método terapêutico aplicado no atendimento odontológico, realizado na Clínica Escola de uma Faculdade Privada em uma cidade de médio porte do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil.

2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar o perfil do atendido;

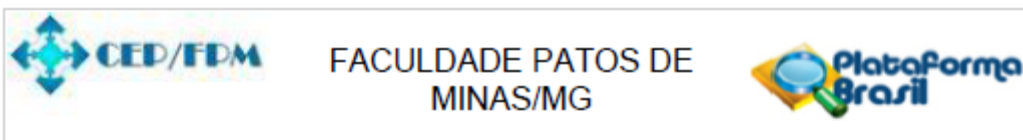
Identificar as condições de saúde bucal;

Relatar o desenvolvimento do caso;

Averiguar os resultados no tocante ao tratamento odontológico pós intervenção;

Discutir os aspectos promotores de saúde ante a proposta da Agenda 2030

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova **CEP:** 38.706-401
UF: MG **Município:** PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.473.818

no tocante ao objetivo 3 da ODS item 3.5.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Benefícios da Pesquisa: a partir da reflexão e compreensão sobre as relações em diferentes cenários de se promover os cuidados com a saúde bucal e qualidade de vida, possibilitando produção de reflexões que abarca as questões sociais, humanas, saúde e auto percepção ante sua condição física, social e emocional afim de provocar mudanças de estilos de vida e novas possibilidades.

Riscos da Pesquisa: em relação aos riscos é preciso compreender que estes envolvem diferentes cenários no tocante pesquisador e participante devido o método intervencionista da pesquisa. Sobre os cuidados com o participante quando este for atendido na clínica escola para a aplicação do método terapêutico, cabe ressaltar a necessidade de proteger o participante com óculos protetor e babador afim de minimizar o risco de transmissão de infecções na prática odontológica, diante do risco de espirramento de secreções diretamente para os olhos ou contato com aerossóis. Sobre os cuidados com o pesquisador ele deve estar amparado pelos equipamentos de proteção individual como: luvas, máscaras, gorro jaleco e óculos; para que ele também esteja protegido dos riscos infecciosos sendo importante o cuidado com a higienização dos instrumentos e do espaço de atendimento.

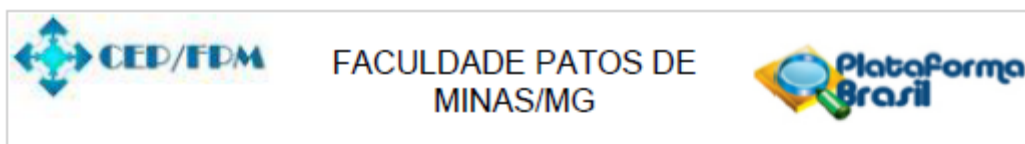
Quanto a condução da entrevista final para sondagem da representação social acerca da autoimagem e dos resultados do tratamento no tocante a aplicação do método terapêutico, poderá gerar no paciente angustia e tensão acerca das reflexões

16 produzidas; para tanto é válido ressaltar que caso seja de interesse do mesmo estabelecer um diálogo mais profundo e psicoterapêutico será disponibilizado um acolhimento psicológico por um dos membros do Grupo de Pesquisa 'Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial' do CEPPACE-DPGPSI-FPM e posteriormente encaminhada ao Serviço de Psicologia da Faculdade Patos de Minas na Clínica Escola (Anexo - D)

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Relevância Social da Pesquisa: por se tratar de uma pesquisa intervencionista no tocante a condução de um caso atendido na Clínica Escola de Odontologia em decorrência dos danos à saúde bucal do usuário de droga, o estudo tomará relevante nas reflexões produzidas acerca do restabelecimento da dignidade

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.473.818

do paciente quando perdida em decorrência dos danos a autoimagem e a boca devido o abuso de drogas é neste sentido que a pesquisa tomará relevante pois possibilitara discutir modos de intervir junto a estes pacientes entendidos como especiais no consultório odontológico.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos obrigatórios foram entregues.

O projeto têm relevância social.

MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. NATUREZA DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa intervenção de observação participante de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, que se utilizará do método intervenção clínica para produzir a descrição e reflexão acerca dos cuidados com a saúde bucal de um sujeito usuário de droga associado a autoimagem, na perspectiva da promoção da saúde e da representação social no tocante ao objetivo 3 da OSD meta 3.5 de reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool (ONU, 2015).

No entanto, atualmente existe uma ação de favorecer a vontade de alternativas no modelo de se "fazer" investigação, que estejam também adaptadas às práticas de diferentes grupos (DIAS; GAMA, 2014) inseridos em diferentes contextos das cidades e de diversas classes. Daí a necessidade de uma investigação que se aproxime da realidade vivenciada pelo pesquisador junto ao sujeito participante do estudo em relação ao método terapêutico empregado.

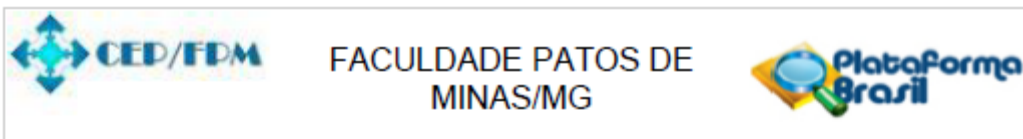
3.1.1 Pesquisador observador participante

Dentro das metodologias denominadas qualitativas, temos uma técnica chamada Observador Participante. É caracterizada pelo contato direto do investigador, onde ele se toma o instrumento de pesquisa, se inserindo dentro do grupo que está sendo investigado (MÓNICO et al, 2017).

O fato de o observador se adentrar no meio, e participar ativamente de hábitos de uma outra cultura, torna necessário a capacidade de adaptação à diferentes situações. Portanto, é um método que requer treino disciplinado, preparação, conhecimento, além de atributos como sensibilidade, atenção e paciência (MÓNICO et al, 2017).

O pesquisador que se integra ao grupo, deve deixar claro o seu papel de

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.708-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.473.818

observador, mas também, de participante dele. Assim, irá proporcionar condições favoráveis para observar todas as ações, que na presença de estranhos, talvez não ocorreriam (WHYTE, 2007).

7

3.1.2 Pesquisa Intervenção

A pesquisa intervenção faz com que o pesquisador assuma em seu campo de investigação e pesquisa uma relação direta com o sujeito que está sendo investigado em relação ao fenômeno estudado, verificando diretamente os efeitos que a intervenção provoca no participante, possibilitando que a análise dos dados seja engrandecida pelos resultados diretos daquilo que foi investigado e realizado (MENDES.; PEZZATO; SACARDO, 2016).

Dado isso, a pesquisa intervenção faz parte da natureza do método qualitativo de estudo onde se verifica por meio da intervenção direta do pesquisador com o sujeito participante do estudo os resultados atingidos em relação a técnica empregada (ANTONIASSI JUNIOR, 2019).

Recomendações:

Enviar relatório final até fevereiro de 2022.

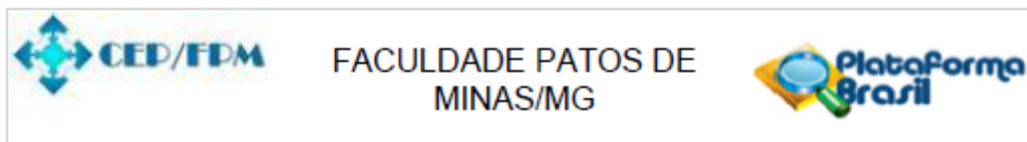
Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Gostaria de parabenizar os participantes da pesquisa pela clareza e objetividade do Projeto apresentado, durante este período que participo do CEP, em nenhum momento tive o prazer de relatar um projeto tão claro e objetivo. Quando da avaliação do projeto percebi com clareza o cronograma que a primeira vista parecia estar inadequado quanto as datas, mas na continuação da leitura percebi que estava perfeito, pois o mesmo consta de duas fases, uma introdutória e a fase de pesquisa propriamente dita. Sugiro que todos os membros do CEP façam uma leitura do mesmo, e que este sirva de baliza em nossas próximas relatorias.

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP/FPM lembra que, visando a situação pandêmica atual pelo COVID-19, e todos os decretos, portarias, instruções e resoluções de âmbito nacional, estadual e municipal, caso a pesquisa não possa seguir a metodologia e cronograma descrito nesse projeto e tenha sofrido mudanças, estas modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.473.818

Data para entrega de Relatório Final ao CEP/FPM: fevereiro de 2022

OBS.: O CEP/FPM LEMBRA QUE QUALQUER MUDANÇA NO PROTOCOLO DEVE SER INFORMADA IMEDIATAMENTE AO CEP PARA FINS DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DA MESMA.

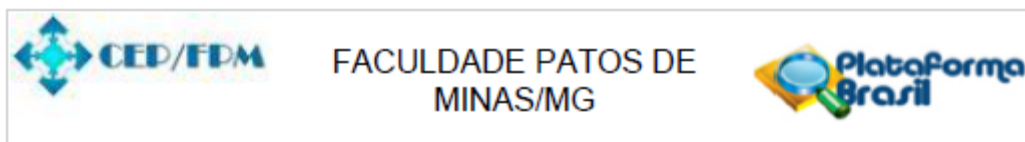
O CEP/FPM lembra que:

- a- segundo a Resolução 466/12, o pesquisador deverá arquivar por 5 anos o relatório da pesquisa e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, assinados pelo Participante da pesquisa.
- b- poderá, por escolha aleatória, visitar o pesquisador para conferência do relatório e documentação pertinente ao projeto.
- c- a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/FPM dá-se em decorrência do atendimento a Resolução CNS 466/12, não implicando na qualidade científica do mesmo.

Orientações ao pesquisador :

- O Participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/12) e deve receber uma via original do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.
- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou (Res. CNS 466/12), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante da pesquisa ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.
- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/12). É papel de o pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.708-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.473.818

deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial (Res.251/97, item III.2.e).

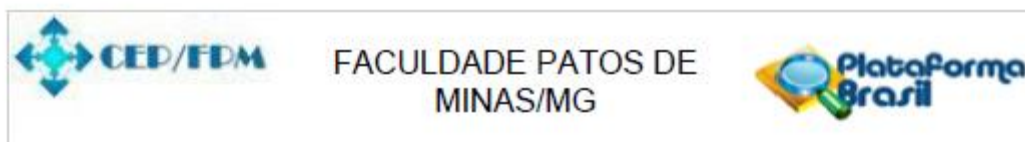
De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12, o CEP manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O protocolo não apresenta problemas de ética nas condutas de pesquisa com seres humanos, nos limites da redação e da metodologia apresentadas.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1668033.pdf	20/11/2020 11:02:59		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOPESQUISA.pdf	20/11/2020 11:01:49	GILMAR ANTONIASSI JUNIOR	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	20/11/2020 11:01:23	GILMAR ANTONIASSI JUNIOR	Aceito
Outros	LATTES.pdf	20/11/2020 11:01:07	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Outros	DECLARACAO_CLINICA_PSICOLOGIA.pdf	20/11/2020 11:00:35	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Outros	decaracaoprontuarios.pdf	20/11/2020 11:00:10	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Orçamento	ORcAMENTO.pdf	20/11/2020 10:59:13	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Brochura Pesquisa	PROJETOPESQUISA_br.pdf	20/11/2020 10:57:56	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração de concordância	termocompromisso.pdf	20/11/2020 10:55:37	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_de_tomar_resultados_publicos.pdf	20/11/2020 10:55:17	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração de	declaracaoclesc.pdf	20/11/2020	GILMAR	Aceito

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.473.818

Instituição e Infraestrutura	declaracaoclesc.pdf	10:52:59	ANTONIASI JÚNIOR	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	20/11/2020 10:52:19	GILMAR ANTONIASI	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	20/11/2020 10:51:55	GILMAR ANTONIASI	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

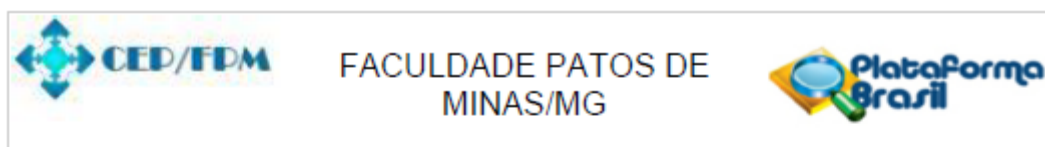
PATOS DE MINAS, 18 de Dezembro de 2020

Assinado por:
HUGO CHRISTIANO SOARES MELO
 (Coordenador(a))

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosde Minas.edu.br

ANEXO C

Parecer de Aprovação do Relatório Final do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA

Pesquisador: GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 40362620.2.0000.8078

Instituição Proponente: ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

Patrocinador Principal: ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

DADOS DA NOTIFICAÇÃO

Tipo de Notificação: Envio de Relatório Final

Detalhe:

Justificativa:

Data do Envio: 14/09/2021

Situação da Notificação: Parecer Consubstanciado Emitido

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.016.414

Apresentação da Notificação:

CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA

Objetivo da Notificação:

OBJETIVO GERAL

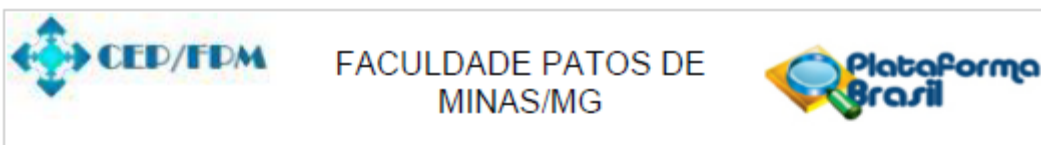
A presente pesquisa objetiva-se, desenhar os cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de droga, acerca da autoimagem em virtude do método terapêutico aplicado no atendimento odontológico, realizado na Clínica Escola de uma Faculdade Privada em uma cidade de médio porte do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil.

2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar o perfil do atendido;

Identificar as condições de saúde bucal;

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova **CEP:** 38.708-401
UF: MG **Município:** PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 5.016.414

Relatar o desenvolvimento do caso;

Averiguar os resultados no tocante ao tratamento odontológico pós intervenção;

Discutir os aspectos promotores de saúde ante a proposta da Agenda 2030 no tocante ao objetivo 3 da ODS item 3.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Benefícios da Pesquisa: a partir da reflexão e compreensão sobre as relações em diferentes cenários de se promover os cuidados com a saúde bucal e qualidade de vida, possibilitando produção de reflexões que abarca as questões sociais, humanas, saúde e auto percepção ante sua condição física, social e emocional afim de provocar mudanças de estilos de vida e novas possibilidades.

Riscos da Pesquisa: em relação aos riscos é preciso compreender que estes envolvem diferentes cenários no tocante pesquisador e participante devido o método intervencionista da pesquisa. Sobre os cuidados com o participante quando este for atendido na clínica escola para a aplicação do método terapêutico, cabe ressaltar a necessidade de proteger o participante com óculos protetor e babador afim de minimizar o risco de transmissão de infecções na prática odontológica, diante do risco de espirramento de secreções diretamente para os olhos ou contato com aerossóis. Sobre os cuidados com o pesquisador ele deve estar amparado pelos equipamentos de proteção individual como: luvas, máscaras, gorro jaleco e óculos; para que ele também esteja protegido dos riscos infecciosos sendo importante o cuidado com a higienização dos instrumentos e do espaço de atendimento.

Quanto a condução da entrevista final para sondagem da representação social acerca da autoimagem e dos resultados do tratamento no tocante a aplicação do método terapêutico, poderá gerar no paciente angustia e tensão acerca das reflexões

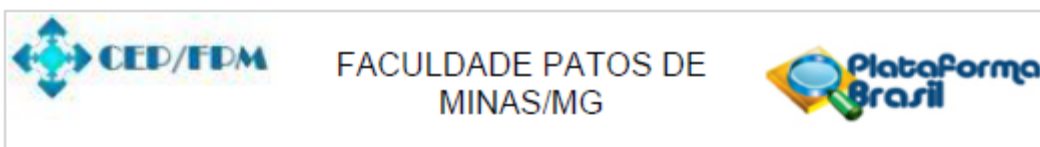
16

produzidas; para tanto é válido ressaltar que caso seja de interesse do mesmo estabelecer um diálogo mais profundo e psicoterapêutico será disponibilizado um acolhimento psicológico por um dos membros do Grupo de Pesquisa 'Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial' do CEPPACE-DPGPSI-FPM e posteriormente encaminhada ao Serviço de Psicologia da Faculdade Patos de Minas na Clínica Escola (Anexo - D).

Comentários e Considerações sobre a Notificação:

Relevância Social da Pesquisa: por se tratar de uma pesquisa intervencionista no tocante a condução de um caso atendido na Clínica Escola de Odontologia em decorrência dos danos à

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 5.016.414

saúde bucal do usuário de droga, o estudo tornará relevante nas reflexões produzidas acerca do restabelecimento da dignidade do paciente quando perdida em decorrência dos danos a autoimagem e a boca devido o abuso de drogas é neste sentido que a pesquisa tornará relevante pois possibilitara discutir modos de intervir junto a estes pacientes entendidos como especiais no consultório odontológico.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos exigidos quando da apresentação do projeto foram anexados.

Recomendações:

Não se aplica.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considero a pesquisa finalizada corretamente.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Envio de Relatório Final	RELATORIO_FINAL_CEP.pdf	14/09/2021 16:08:57	GILMAR ANTONIASI	Postado

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PATOS DE MINAS, 04 de Outubro de 2021

Assinado por:
HUGO CHRISTIANO SOARES MELO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova CEP: 38.708-401
UF: MG Município: PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br

ANEXO E



Mantenedora
Associação Educacional de Patos de Minas
CNPJ: 03.238.898/0001-29

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia
Programa de Pós-graduação Lato Sensu de Psicologia em
Processos Clínicos e Promoção da Saúde

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1206, Bloco 3A - Patos de Minas - MG, CEP: 38706-002 - Tel: (34)3818-2327
www.faculdadepatosdeminas.edu.br / www.dpgpsifpm.com.br

Gabinete do Coordenador
Aviso nº. 30N2020.DPGPSIFPM

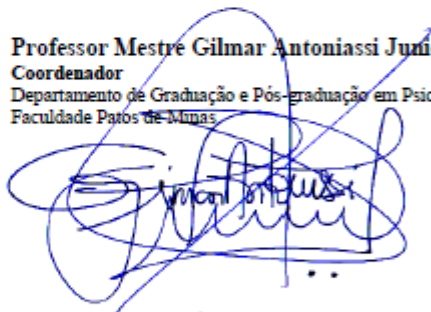
Patos de Minas, 19 novembro de 2020.

Assunto: Declaração.

Declaro que a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas estará disponível para os atendimentos as mulheres participantes da pesquisa “CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA”, através da modalidade de estágio em Acolhimento e Triagem. Uma vez que a mesma faz parte dos departamentos da instituição de ensino colaboradora do presente projeto de pesquisa.

Colocando-o ao seu dispor para qualquer informação suplementar, firmando muito atenciosamente,

Professor Mestre Gilmar Antoniassi Junior
Coordenador
Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia
Faculdade Patos de Minas



ANEXO F

Artigo Publicado no Periódico Research, Society and Development

Research, Society and Development, v. 10, n. 12, e425101220713, 2021
 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20713>

Oral health care for a young drug user

Cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de drogas

Atención de salud bucal para un joven consumidor de drogas

Received: 09/16/2021 | Reviewed: 09/21/2021 | Accept: 09/23/2021 | Published: 09/25/2021

Lucas Lucena Camargo
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0740-860X>
 Faculdade Patos de Minas, Brazil
 E-mail: lucaslucena2801@gmail.com
 Gilmar Antoniassi Junior
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1809-1380>
 Universidade de Franca, Brazil
 Faculdade Patos de Minas, Brazil
 Faculdade Cidade de João Pinheiro, Brazil
 E-mail: jrantonassi@hotmail.com

Abstract

Objective: to design the oral health care of a young drug user, about self-image due to the therapeutic method applied in dental care, carried out at the School Clinic of a Private College in a medium-sized city in the interior of the State of Minas Gerais, Brazil. Materials and Methods: this is an intervention research involving qualitative participant observation of the case study type, which used the interventionist method, being carried out in a Dental School Clinic of a Private Faculty. The case was intentionally selected from the assistance provided by the Triage Clinic and directed to the assistance provided by the Integrated Clinic, due to the complexity of the oral health condition resulting from drug use. The study was submitted for consideration Ethics through the CAEE: 40362620.2.0000.8078. This is a 19-year-old patient, referred to here as T, of low social class, incomplete high school, working as a barber, living with his parents in a suburb of the city. As a data collection instrument used the photographic record, records, diary and episodic interview. For data analysis, qualitative approach methods were used. Considerations: it can be considered positively that the evolution of the established treatment plan was positive in favor of the therapeutic intervention established as a result of the behavior presented by the patient, thus demonstrating the patient's satisfaction with the results in the context of the oral health condition, as well like, aesthetics and self-esteem.

Keywords: Oral Health; Drug addiction; Therapeutics; Health promotion.

Resumo

Objetivo: desenhar os cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de drogas, acerca da autoimagem em virtude do método terapêutico aplicado no atendimento odontológico, realizado na Clínica Escola de uma Faculdade Privada em uma cidade de médio porte do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil. Materiais e Métodos: trata-se de uma pesquisa intervenção de observação participante de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, que fez uso do método intervencionista, sendo realizada em uma Clínica Escola de Odontologia de uma Faculdade Privada. O caso foi selecionado de modo intencional a partir do atendimento da Clínica de Triagem e o direcionamento para o atendimento da Clínica Integrada, devido à complexidade da condição de saúde bucal em decorrência do uso de drogas. O estudo foi submetido para apreciação Ética através do CAEE: 40362620.2.0000.8078. Trata-se de um paciente com idade de 19 anos aqui denominado como T, de classe social baixa, ensino médio incompleto, exercendo atividade laboral como barbeiro, residente com os pais em um bairro periférico da cidade. Como instrumento de coleta de dados utilizou do registro de fotográfico, prontuário, diário de campo e entrevista episódica. Para as análises de dados foram utilizados métodos de abordagem qualitativa. Considerações: pode-se considerar positivamente que a evolução do plano de tratamento estabelecido transcorreu positivamente a favor da intervenção terapêutica estabelecida em decorrência do comportamento apresentado pelo paciente, demonstrando assim, a satisfação do paciente com os resultados no âmbito da condição da saúde bucal, bem como, a estética e a autoestima.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Drogadição; Terapêutica; Promoção da Saúde.

Resumen

Objetivo: diseñar el cuidado de la salud bucal de un joven consumidor de drogas, sobre la autoimagen por el método terapêutico aplicado en la atención odontológica, realizado en la Clínica Escolar de un Colegio Privado de una ciudad mediana del interior del Estado. de Minas Gerais, Brasil. Materiales y Métodos: se trata de una investigación de intervención de observación participante cualitativa del tipo estudio de caso, que hizo uso del método intervencionista, siendo realizada en una Clínica Escuela de Odontología de una Facultad Privada. El caso fue seleccionado intencionalmente de la asistencia brindada por la Clínica de Triage y dirigido a la asistencia brindada por la Clínica

APÊNDICE A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE



www.faculdadepatosdeminas.edu.br

Campus JK
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B
Patos de Minas – MG
CEP: 38706-002
Patos de Minas, MG
T 55 34 3818-2300



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Resolução CNS Nº. 466/2012)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa **“CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE UM JOVEM USUÁRIO DE DROGA”**, coordenada pelo pesquisador(a) responsável Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior e conduzida por Lucas Lucena Camargo aluno(a)/pesquisador(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas - FPM. Essa pesquisa se justifica pela necessidade de aprimorar a possibilidade da discussão do dentista no tratamento das drogas como membro da equipe multidisciplinar.

1. Os objetivos com os quais essa pesquisa estará sendo realizada serão: desenhar os cuidados com a saúde bucal de um jovem usuário de droga, acerca da autoimagem em virtude do método terapêutico aplicado no atendimento odontológico.
2. Para tanto, serão realizados procedimentos que são especificamente do tratamento odontológico, entrevista e análise de prontuários.
3. O procedimento de coleta de dados constará de atendimento odontológico na clínica escola de odontologia, na última consulta utilizará para aplicar entrevistas.
4. Os benefícios esperados diante de sua participação neste estudo correspondem a partir da reflexão e compreensão sobre as relações em diferentes cenários de se promover os cuidados com a saúde bucal e qualidade de vida, possibilitando produção de reflexões que abarca as questões sociais, humanas, saúde e auto percepção ante sua condição física, social e emocional afim de provocar mudanças de estilos de vida e novas possibilidades.
5. Sua identidade será mantidos em sigilo absoluto sob responsabilidade do pesquisador, estando o mesmo sujeito às penas previstas na Lei brasileira, e de posse do CEP/FPM por 5 anos.
6. Cabe a você decidir se deseja ou não participar dessa pesquisa. Se decidir participar deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando ciente de que terá o direito de interromper o estudo e/ou retirar seu consentimento a qualquer momento durante o desenvolvimento da pesquisa sem que isso afete seus direitos aos cuidados futuros, implique responsabilização ou cancelamento dos serviços oferecidos pela instituição. Sua participação é livre e não implica quaisquer tipos de recebimento de remuneração ou pagamento;
7. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante de pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde;
8. Os seus dados pessoais e as informações obtidas neste estudo, pelo pesquisador e sua equipe, serão garantidos pelo sigilo e confidencialidade. Os seus dados do estudo serão codificados de tal modo que sua identidade não seja revelada;
9. Você terá o direito de dirigir-se, a qualquer momento, ao(s) pesquisador(es) e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas - FPM, para os esclarecimentos sobre dúvidas que surgirem durante a pesquisa, tendo, portanto, o direito à informação. Nesse caso, entre em contato:
 - Nome do Pesquisador: GILMAR ANTONIASSI JUNIOR
Telefone: (34) 3818-2327
Campus JK, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B
Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300
 - Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas
Endereço: Campus JK, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B
Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300
E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br
Horário de funcionamento: seg, qua, sex: 7h às 12h / terça e quinta: 13h às 17h.

Lucas Lucena Camargo
Rubrica do Pesquisador

Gilmar Antoniassi Junior
Rubrica do Representante



www.faculdadepatosdeminas.edu.br

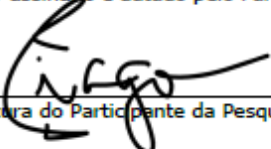
Campus JK
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B
Patos de Minas – MG
CEP: 38706-002
Patos de Minas, MG
T 55 34 3818-2300



10. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO:

- Eu recebi informação oral sobre o estudo acima e li por escrito este documento.
- Eu tive a oportunidade de discutir o estudo, fazer perguntas e receber esclarecimentos.
- Eu concordo em participar do estudo e estou ciente que minha participação é totalmente voluntária.
- Eu entendo que posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem que isso afete meu direito aos cuidados futuros.
- Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado e rubricado em duas vias originais por mim e pelo Pesquisador.
- Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Pesquisador do Estudo garantirá ao Participante da Pesquisa, em seu próprio nome e em nome da instituição, os direitos descritos neste documento.
- Eu entendo que receberei uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A outra via original será mantida sob a responsabilidade do Pesquisador do Estudo.

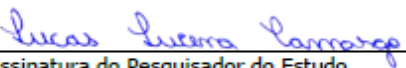
Para ser assinado e datado pelo Participante da Pesquisa:


Assinatura do Participante da Pesquisa

17 / 11 / 2020
Data da Assinatura

Tiago Barbosa dos Santos
Nome do Participante da Pesquisa por extenso (LETRAS MAIÚSCULAS)

Para ser assinado e datado pelo Pesquisador do Estudo:


Assinatura do Pesquisador do Estudo

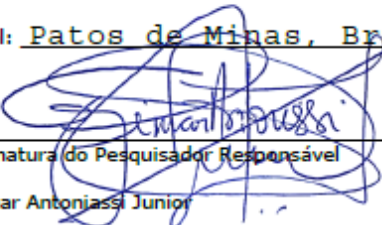
17 / 11 / 2020
Data da Assinatura


Lucas Lucena Camargo

DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências contidas no Capítulo IV da Resolução 466/12 e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do sujeito da pesquisa acima qualificado para a realização desta pesquisa.

Local: Patos de Minas, Brasil., 17 de novembro de 2020.


Assinatura do Pesquisador Responsável
Gilmar Antonijassi Junior


Rubrica do Pesquisador


Rubrica do Representante

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e a divulgação total ou parcial desse trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 19 de novembro de 2021

Lucas Lucena Camargo

Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior